

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MOTOCICLISTAS

Kesley Maria Linhares REIS (PIC/UnilesteMG)

Derli Batista da SILVA (Orientador)

Aliny Melo CARVALHO (C/UnilesteMG)

Fulvio Prates dos SANTOS (C/UnilesteMG)

Josivieli Lopes da Silva MELLO (C/UnilesteMG)

Curso de Enfermagem /UnilesteMG

A educação em saúde é essencial, para auxiliar o ser humano a se tornar mais capaz de manter em um estado saudável, inclusive estabelecendo relações saudáveis com o meio ambiente. Este estudo teve como principal objetivo identificar as experiências e a compreensão de motociclistas em relação à educação em saúde e a prevenção de acidentes, além de investigar suas prováveis facilidades e dificuldades para desenvolverem suas atividades diárias no trânsito de forma segura e saudável a si e à sociedade, bem como destacar estratégias de educação para a prevenção de acidentes e a promoção da saúde. Como metodologia, adotou a pesquisa de campo do tipo quantitativo-descritivo, que busca descrever certas características quantitativas de populações como um todo. Para abordagem do público alvo, contou com a infra-estrutura do setor de manutenção de três agências, Big Motos (Suzuki), Mavimoto (Honda) e Mil Motos (Yamaha), sendo estabelecidos dias alternados, entre 2 a 14 de junho de 2008, para a coleta de dados em cada agência, mediante a autorização das mesmas. O instrumento de coleta de dados foi um questionário composto por dados de identificação e por seis questões semi-estruturadas relacionadas ao conceito de saúde na compreensão do participante, à educação em saúde, à prevenção de acidentes relacionada às facilidades e dificuldades encontradas no trânsito. A amostra foi não probabilística por conveniência, composta por 125 pessoas sendo 6 (4,8%) do gênero feminino e 119 (95,2%) do masculino, obedecendo aos seguintes critérios: estar presente no setor de manutenção das agências de motocicletas no momento da visita, possuir Carteira Nacional de Habilitação categoria "A", desejar participar da pesquisa livre e esclarecidamente e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os motociclistas eram abordados e convidados a participar da pesquisa, após tomarem conhecimento dos objetivos, da justificativa, dos procedimentos e dos cuidados éticos envolvidos nesta investigação, ao aceitarem participar eram orientados a assinar as duas vias do TCLE, uma delas permaneceria com o (a) participante e, a outra via, com a aluna pesquisadora. Após a aplicação dos questionários, as informações obtidas foram tabuladas em um sistema desenvolvido em Delphi, com banco de dados em Access, voltado especificamente para os fins da pesquisa. A partir dos dados, foram gerados gráficos através do Microsoft Excel versão 2003. Do total da amostra 45 (36,0%) confirmaram ter a mais de cinco anos a Carteira Nacional de Habilitação – CNH na categoria "A"; 90 (72,0%) sinalizaram que a saúde é cuidar de si, das outras pessoas e do meio ambiente; 57 (45,6%) afirmaram que a blitz com materiais educativos é o meio de educação que mais contribui para a prevenção de acidentes; 63 (50,4%) apontaram a falta de atenção dos condutores como a principal dificuldade no trânsito que gera riscos à saúde; 75 (60,0%) alegaram que o respeito à legislação de trânsito é o principal facilitador da prevenção de acidentes e 47 (37,6%) acreditam que campanhas educativas deveriam ser realizadas, mais efetivamente, para a educação em saúde com motociclistas. O desenvolvimento da

pesquisa alcançou seus objetivos e abriu horizontes com informações úteis ao planejamento de autoridades sanitárias e de trânsito da cidade de Ipatinga, como forma de colaborar para ações interdisciplinares efetivas, com estratégias viáveis em relação à educação em saúde e a prevenção de acidentes no trânsito. Fruto dos trabalhos desta pesquisa, uma das empresas envolvidas despertou para a importância de promover momentos de discussão a respeito de saúde e de prevenção de acidentes no ambiente de trabalho; dando margem para um projeto de extensão dedicado à saúde do (a) trabalhador (a), o que enfatiza a importância de vínculos entre a comunidade científica e a sociedade.

Palavras-chaves: Educação em saúde, prevenção de acidentes, saúde coletiva.